



FRIO

PROTEÇÃO CONTRA RISCOS MECÂNICOS, QUÍMICOS, TÉRMICOS E UMIDADE



CÓDIGO: 10.25.330.02

COR: Azul

TAMANHOS: 10(EG)

COMPOSIÇÃO: Fibra acrílica, sintética e natural tipo jersey

CA: 18.664 | VALIDADE DO CA: 25/03/2031

VALIDADE DO PRODUTO: 5 anos a partir da data de fabricação



- **ÓTIMA RESISTÊNCIA MECÂNICA**
PVC (Policloreto de Vinila), revestida internamente com malha de fio sintético felpudo sem costura.
- **RESISTÊNCIA TÉRMICA (FRIO)**
Desenvolvida para enfrentar baixas temperaturas com proteção térmica nível 2 para frio de contato e frio convectivo.
- **RESISTÊNCIA TÉRMICA (CALOR) DE ATÉ 250°C**
Com intermitência de 15 segundos.
- **EXCELENTE CONFORTO**
Em atividades com baixa temperatura.
- **ADERÊNCIA EM OBJETOS ÚMIDOS OU OLEOSOS**
Antiderrapante / Grip Áspero.
- **REDUÇÃO DE CUSTOS**
Luvas laváveis e reutilizáveis. Aumenta consideravelmente o ciclo de vida da luva e reduz os custos da empresa.

DESCRIÇÃO

Luva de segurança confeccionada em fios compostos de fibra acrílica, sintética e natural tipo jersey, totalmente revestida em policloreto de vinila (PVC) áspero (tipo Sandy) na face palmar e dorso, e policloreto de vinila (PVC) liso no punho.

INDICADA PARA

Indicada para trabalhos leves e médios, protegendo o usuário contra agentes mecânicos e atividades sob temperaturas de até -35°C, com intermitência de 15 segundos. No manuseio de peças frias, em atividades desenvolvidas em ambientes frios ou controlados. Utilizada nos setores operacionais de indústrias alimentícias, armazéns, portos e terminais de cargas frias, frigoríficos e outras.

NORMAS TÉCNICAS ENSAIADAS

EN 388:2016 - RISCOS MECÂNICOS

ENSAIOS	NÍVEL	
Resistência à abrasão	3	 EN 388 3242B
Resistência ao corte – Coupe test	2	
Resistência ao rasgamento	4	
Resistência à perfuração	2	
Resistência ao corte - TDM	B	

EN511:2006 - RISCO TÉRMICO - (FRIO)

PRODUTO QUÍMICO	NÍVEL	
Frio por convecção	2	 EN 511 221
Frio por contato	2	
Penetração de água	1	

EN 407:2004 - RESISTÊNCIA TÉRMICA (CALOR)

ENSAIOS	NÍVEL	
Comportamento ao fogo	X	EN 407  X2XXXX
Calor de Contato	2	
Calor Convectivo	X	
Calor Radiante	X	
Pequenos respingos de metal fundido	X	
Grandes respingos de metal fundido	X	
Calor de Contato: até 250°C por 15 segundos		

ISO 374 - RISCO QUÍMICO

ENSAIOS	Classe	NÍVEL	
Metanol	A	2	 ISO 374-1 Tipo B
Acetona	B	1	
Acetonitrila	C	1	 BJKLMNOPT ISO 374-5
N-Heptano	J	3	
Hidróxido de Sódio 40%	K	6	 BJKLMNOPT ISO 374-5
Ácido Sulfúrico 96%	L	4	

i *Luva não aprovada para manipulação com vírus.

*Teste realizado de acordo com a normativa EN 407 (Riscos Térmicos – CALOR), em condições laboratoriais. Sempre respeitar a temperatura máxima e o tempo limite de contato (em segundos), estabelecidos nos ensaios laboratoriais. Visando melhor performance da luva e segurança do usuário, é necessário realizar testes preliminares do EPI juntamente à área de SST, que deve considerar fatores como peso, temperatura do material (estando molhada, a eficácia ao isolamento térmico poderá ser reduzida) e tempo de contato, certificando assim seu uso em condições reais de utilização.

**Os níveis de performance do laudo não refletem na duração atual de proteção no local de trabalho e diferenciação entre misturas e químicos puros; A resistência química foi avaliada sob condições laboratoriais, de amostras retiradas apenas da palma da luva e se refere apenas ao produto químico testado. A resistência pode ser diferente se o produto químico é usado em uma mistura; É recomendado checar se as luvas são adequadas para o uso pretendido, já que as condições do local de trabalho podem diferir do teste de tipo dependendo da temperatura, abrasão e degradação; Quando usadas, luvas de proteção podem prover menor resistência a produtos químicos devido a mudanças em propriedades físicas; Movimentos, rompimentos, fricções, degradações causadas por contato com produtos químicos, etc., podem reduzir o tempo de uso atual significativamente. Para químicos corrosivos, degradação pode ser o fator mais importante a se considerar na seleção de luvas com resistência química.

***Visando amparo legal, para utilização com óleos, graxas e outros produtos químicos, orientamos a utilização da FRIO em conjunto e/ou sobreposta com luvas certificadas para Hidrocarbonetos Aromáticos ou ainda Creme Protetor para as mãos com Certificado de Aprovação (CA) para solventes orgânicos, já que a luva possui apenas resistência apenas a Hidrocarbonetos Alifáticos, conforme teste realizado na EN 374.

****Teste realizado de acordo com a normativa EN 511 (Riscos Térmicos – FRIO), em condições laboratoriais. Sempre respeitar os níveis de resistência, estabelecidos nos ensaios laboratoriais. Visando melhor performance da luva e segurança do usuário, é necessário realizar testes preliminares do EPI juntamente à área de SST, que deve considerar fatores como peso, temperatura do material, tempo de contato, temperatura e umidade do ambiente de trabalho (estando molhada, a eficácia ao isolamento térmico poderá ser reduzida), certificando assim seu uso em condições reais de utilização.

SEGMENTOS

Coleta de lixo, Food service, Frigorífico, Indústria alimentícia, Indústria automotiva, Indústria química, Metalmecânica, Petroleiras, Setor logístico, Varejo alimentício.

INSTRUÇÕES DE USO

- O EPI deve ser utilizado APENAS para o(s) risco(s) indicado(s);
- Faça uma inspeção visual antes da utilização do EPI, a fim de observar sua integridade e condição, atentando-se à presença de furos, rasgos, descosturas ou sujidade excessiva;
- Verifique o tamanho correto das suas mãos e do EPI. Este cuidado pode reduzir a possibilidade de acidentes, fadiga bem como desgaste e danos prematuros e desnecessários ao EPI;
- Higienize as mãos antes e após a utilização do EPI;
- Mantenha unhas aparadas e não use anéis, pulseiras ou outros adornos.

INSTRUÇÕES DE HIGIENE E MANUTENÇÃO

- Quando necessário, lave o EPI utilizando sabão/detergente neutro;
- Não utilize alvejantes, água sanitária ou realize processo de lavagem a seco;
- Lave e enxágue em água, preferencialmente, em temperatura ambiente;
- Prefira secar o EPI à sombra, ou em secadora até 40°C;
- Em casos de extrema sujeira, repita as operações ou realize a troca do EPI.

ARMAZENAGEM



Mantenha o EPI em local seco, fresco e arejado



Proteger de exposição direta ao sol e/ou claridade



Durante a movimentação e armazenagem manter suas embalagens primárias (display plástico / papelão) e/ou secundária (caixa de papelão), para assegurar as boas condições do EPI

EMBALAGENS - Códigos de Barras

TAMANHO	EAN13 (PAR)	DUN 14 (06 PARES)	DUN 14 (72 PARES)
10 (EG)	7898207211595	37898207211596	47898207211593

DURABILIDADE

Indeterminada. A durabilidade do produto depende da atividade laboral a ser executada e de outros fatores, como periodicidade e tempo de uso, material a ser manipulado e dos cuidados do usuário. Ou seja, a durabilidade do produto só poderá ser determinada após avaliação no posto de trabalho.